

Demonstrações Financeiras

Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores e Acionistas da
Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP 015.199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'L. Araujo Ferreira', is written over a light blue circular stamp. The signature is fluid and cursive.

Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ 116.384/O

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	34.611	5.166
Depósito restituíveis e valores vinculados	4	4	-
Títulos e valores mobiliários		-	4.204
Contas a receber	5	3.634	3.360
Despesas antecipadas		1.119	291
Estoque		2.347	-
Impostos a recuperar		1.819	-
Outros ativos		-	910
Total dos ativos circulantes		43.534	13.931
Não Circulante			
Depósito restituíveis e valores vinculados	4	5.248	-
Títulos e valores mobiliários		-	25.170
Contas a receber	5	-	2.019
Imobilizado	6	64.063	66.285
Arrendamento	7	-	2.506
Intangível		-	7
Outros ativos		-	2.571
Total dos ativos não circulantes		69.311	98.558
Total de ativo		112.845	112.489

	Nota	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	3.154	7.818
Empréstimo e financiamentos	9	4.766	4.510
Impostos e contribuições a recolher		916	-
Dividendos a pagar	17	2.401	573
Arrendamentos a pagar	7	-	195
Outros passivos		-	363
Total dos passivos circulantes		11.237	13.459
Não Circulante			
Contas a pagar	8	17.276	11.967
Empréstimo e financiamentos	9	46.342	50.926
Arrendamentos a pagar	7	-	2.522
Provisão para desmobilização	10	564	2.179
Total dos passivos não circulantes		64.182	67.594
Patrimônio líquido			
Capital social	12	28.102	28.102
Reserva de lucros	12	9.324	3.334
Total do patrimônio líquido		37.426	31.436
Total do passivo e do patrimônio líquido		112.845	112.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado do exercício

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	13	17.270	17.492
Custo de geração de energia	14	(7.769)	(10.377)
Lucro bruto		9.501	7.115
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(363)	(1.866)
Outras receitas (despesas) operacionais		174	-
		(189)	(1.866)
Lucro operacional antes do resultado		9.312	5.249
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	5.110	4.080
Despesas financeiras	15	(2.131)	(4.993)
		2.979	(913)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		12.291	4.336
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(2.179)	(1.922)
		(2.179)	(1.922)
Lucro líquido do exercício		10.112	2.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado abrangente

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	10.112	2.414
Outros resultados abrangentes		
Outro resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>10.112</u>	<u>2.414</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	<u>Reserva de lucros</u>				Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	28.102	1.492	5.544	1	35.139
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.414	2.414
Constituição de reserva legal	12.b	121	-	(121)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	1.720	(1.720)	-
Distribuição de dividendos complementares	12.c	-	(5.544)	-	(5.544)
Dividendos mínimos obrigatórios	12.c	-	-	(573)	(573)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	28.102	1.613	1.720	1	31.436
Distribuição de dividendos complementares	12.c	-	(1.720)	-	(1.720)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.112	10.112
Constituição de reserva legal	12.b	505	-	(505)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.402)	(2.402)
Constituição de reservas de lucros	12.c	-	7.206	(7.206)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.102	2.118	7.206	-	37.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		10.112	2.414
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	6	2.660	4.508
Atualização provisão para desmobilização	10	37	121
Estorno de provisão para desmobilização	10	(241)	-
Encargos financeiros líquidos	9	1.893	2.043
Atualização de arrendamentos a pagar		-	42
Baixa de intangível		7	-
Aumento (redução) nos ativos e passivos operacionais:			
Despesas antecipadas		(828)	(17)
Contas a receber		1.745	462
Impostos a recuperar		(1.819)	-
Estoques		(2.347)	-
Partes relacionadas		-	(138)
Outros ativos		3.481	(491)
Fornecedores		-	(279)
Contas de ressarcimento		-	8.050
Contas a pagar		490	-
Impostos a recolher		916	-
Outros passivos		(363)	6
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		15.743	16.721
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	6	(1.849)	(102)
Depósitos restituíveis e valores vinculados		(5.248)	-
Resgate em títulos e valores mobiliários		29.374	(3.729)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		22.277	(3.831)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Principal	9	(4.406)	(4.133)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Juros	9	(1.815)	(1.979)
Pagamento de arrendamentos	7	(57)	(260)
Pagamento de dividendos		(2.293)	(6.596)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(8.571)	(12.968)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		29.449	(78)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.166	5.244
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		34.615	5.166
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		29.449	(78)
Informações complementares			
Valores pagos de IR:		795	-
Valores pagos de CS		546	-
Baixa de provisão para desmobilização sem efeito de caixa		1.411	-

Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado cujo objeto social é (i) o desenvolvimento, a implantação, e a exploração da Central Geradora Eólica denominada Eólica Faísa I, localizada no Município de Trairi, Estado do Ceará; (ii) a comercialização de energia elétrica gerada por tal empreendimento e (iii) a realização de estudos, projetos, comissionamentos, teste, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto. . A Companhia é controlada pela Eólica Faísa S.A.

Em 03 de março de 2023 a controladora da Sociedade foi adquirida pelo grupo Brookfield, onde foi realizada a aderência das políticas contábeis do novo controlador ao novo negócio adquirido.

A acionista controladora da Sociedade é a Eólica Faísa S.A

EOL	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo de autorização	Local
Faísa I	29,4	795/2014	Agosto de 2045	Trairi/CE

A Companhia firmou, em 29 de setembro de 2010, um Contrato de Energia de Reserva - CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Pelo referido contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$152,66/MWh, atualizado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.

O Contrato de Energia de Reserva - CER foi aditado 21 de janeiro de 2014, mudando a capacidade instalada para 29,4 MW.

Em 11 de outubro de 2013, a ANEEL alterou, através do Despacho nº 3.507, o cronograma para entrada em operação do Parque Eólico, bem como prorrogou o início do período de suprimento previsto no CER firmado com a CCEE para 1º de janeiro de 2014.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Início	Término
Contrato de Energia de Reserva	01/08/2010	31/08/2045

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados, contas a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) Passivos financeiros--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

O principal passivo financeiro reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

k) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque Eólica. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	16	95
Aplicações financeiras	34.595	5.071
Total	34.611	5.166

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	2.656	55
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundo BKFD	CDI	31.939	5.016
			34.595	5.071

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Depósitos restituíveis e valores vinculados

Instituição financeira	Tipo	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	4	-
	Total	4	-

A Sociedade adotou de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

A Sociedade possui saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo – MCP pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Depósitos restituíveis e valores vinculados--Continuação

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundos	CDI	5.248	-
			<u>5.248</u>	<u>-</u>

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste – BNB, referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

5. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	2.216	3.360
Contas a receber	25	-
Contas a receber – partes relacionadas	1.393	2.019
	<u>3.634</u>	<u>5.379</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo a vencer	2.216	5.379
Saldo vencido até 30 dias	1.393	-
Saldo vencido de 91 a 180 dias	25	-
Total	<u>3.634</u>	<u>5.379</u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado

	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para Desmobilização	Transmissão	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2021	-	79.449	22.663	1.631	2.560	-	-	106.303
Adições	-	-	-	-	-	-	25	25
31 de dezembro de 2022	-	79.449	22.663	1.631	2.560	-	25	106.328
Adições	-	-	-	-	-	306	1.543	1.849
Baixas (*)	-	-	-	(1.411)	-	-	-	(1.411)
Transferências	10	22.626	(22.636)	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	10	102.075	27	220	2.560	306	1.568	106.766
31 de dezembro de 2021	-	(27.300)	(7.460)	(402)	(631)	-	-	(35.793)
Adição de Depreciação	-	(3.143)	(973)	(52)	(82)	-	-	(4.250)
31 de dezembro de 2022	-	(30.443)	(8.433)	(454)	(713)	-	-	(40.043)
Adições de depreciação	(3)	(2.997)	(2)	10	(68)	-	-	(3.060)
Baixa (*)	-	-	-	400	-	-	-	400
Transferências	-	(8.393)	8.430	(24)	(13)	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(3)	(41.833)	(5)	(68)	(794)	-	-	(42.703)
Total em 31 de dezembro de 2022	-	49.006	14.230	1.177	1.847	-	25	66.285
Total em 31 de dezembro de 2023	7	60.242	22	152	1.766	306	1.568	64.063

(*) No momento da aquisição da controladora da Sociedade, foi realizado uma reavaliação no montante contabilizado referente a provisão para desmobilização, com isso, foi baixado o valor R\$ 1.411 da provisão inicial realizada, correspondente a provisão realizada a maior e o estorno de R\$ 241 correspondente a despesa financeira incorridas referente ao valor baixado.

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2023 e 2022 e julgou não necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, reservatórios e barragens e adutoras.

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil estimada dos bens, conforme estabelecido pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE). O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023 são recuperáveis.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

Custo	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2021	2.961	2.961
Adições	456	456
31 de dezembro de 2022	3.417	3.417
Baixas (*)	(3.417)	(3.417)
31 de dezembro de 2023	-	-
Depreciação		
31 de dezembro de 2021	(683)	(683)
Adições de depreciação	(228)	(228)
31 de dezembro de 2022	(911)	(911)
Baixa de depreciação (*)	911	911
31 de dezembro de 2023	-	-
Total em 31 de dezembro de 2022	2.506	2.506
Total em 31 de dezembro de 2023	-	-

(*) Após a aquisição durante o exercício de 2023 os contratos foram reavaliados e os contratos relacionados aos terrenos pelo não enquadramento ao IFRS16 devido a remuneração variável esses foram baixados.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	2.717	2.935
Baixa (*)	(2.660)	-
Pagamento	(57)	(260)
Juros sobre arrendamento	-	42
Saldo final	-	2.717

(*) Após a aquisição durante o exercício de 2023 os contratos foram reavaliados e os contratos relacionados aos terrenos pelo não enquadramento ao IFRS16 devido a remuneração variável esses foram baixados.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Contas a pagar

	2023	2022
Fornecedores	527	279
Contas a pagar - MRE/CCEE (*)	18.809	17.868
Contas a pagar – partes relacionadas	1.094	1.638
Total	20.430	19.785
Circulante	3.154	7.818
Não Circulante	17.276	11.967

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Os contratos de comercialização de energia, celebrados entre a empresa e a e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), estabelecem que sejam apuradas, em cada ano contratual que pode ser diferente do ano civil, as diferenças entre a energia gerada e das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração, será pago em 12 parcelas mensais uniforme ao longo do ano contratual seguinte, valorado em 115% do preço de venda vigente, quando a geração de for abaixo de 90% do esperado, as empresas deverão ressarcir a CCEE no ano seguinte

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2023		2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES	TJLP + 1,88% a.a.	1.360	6.770	-	-
BNB	2,5% a. a Pré-fixado	3.406	39.572	4.510	50.926
Total		4.766	46.342	4.510	50.926

Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	55.436	59.505
Juros provisionados	1.893	2.043
Amortização – Principal	(4.406)	(4.133)
Juros pagos	(1.815)	(1.979)
Saldo final	<u>51.108</u>	<u>55.436</u>

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2023, têm os seguintes vencimentos:

	<u>Valor</u>
Ano	
2025	4.886
2026	5.168
2027	5.627
Após 2027	30.661
Total	<u>46.342</u>

A Companhia possui financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – (“BNDES”) ao custo de TJLP + 1,88% a.a, com vencimento da última parcela prevista para 15 de janeiro de 2030.

O financiamento obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A (“BNB”), possui custo pré-fixado de 2,5% a.a., com vencimento da última parcela prevista para 28 de maio de 2032.

Os pagamentos das parcelas dos financiamentos correspondentes as prestações de principal e dos juros são realizados mensalmente.

Os financiamentos possuem garantias compartilhadas entre as empresas do Parque Faísa e preveem cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) financeiros e não financeiros, sob pena de antecipação de vencimento da dívida (cross default).

Dentre as obrigações, os financiamentos exigem a manutenção dos saldos correspondentes: ao (i) serviço da dívida do BNDES, de no mínimo 3 (três) vezes o valor da prestação; a (ii) prestação trimestral da parcela de O&M; (iii) ao serviço da dívida do BNB, equivalente a última prestação semestral, bem como ao atingimento do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) de, no mínimo, 1,3 vezes, apurado a cada encerramento do exercício, os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A apuração do Índice de Capitalização Própria igual ou superior a 20% do investimento do Projeto, definido como a razão entre o Capital Social (subscrito e integralizado) e ao Ativo total, será mensurado somente na ocorrência do cumulativa da Conclusão Física e Financeira do Projeto.

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente com um taxa de 9,90% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2023	2022
Saldo inicial	2.179	2.058
Baixa (*)	(1.411)	-
Estorno da provisão (*)	(241)	-
Atualização	37	121
Saldo final	564	2.179

(*) No momento da aquisição da controladora da Sociedade, foi realizado uma reavaliação no montante contabilizado referente a provisão para desmobilização, com isso, foi baixado o valor R\$ 1.411 da provisão inicial realizada, correspondente a provisão realizada a maior e o estorno de R\$ 241 correspondente a despesa financeira incorridas referente ao valor baixado.

11. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2023, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável ou possível, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é de R\$28.102 e está representado por 2.428.573 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia, pertencentes em sua totalidade à Eólica Faísa S.A.

b) Reserva de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social da Sociedade determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 29 de novembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 5.544.

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia	<u>18.181</u>	18.154
	<u>18.181</u>	18.154
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
PIS	(162)	(118)
COFINS	(749)	(544)
Receita operacional líquida	<u><u>17.270</u></u>	<u><u>17.492</u></u>

14. Divulgação dos custos e despesas por natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	40	31
Viagens	149	-
Serviços de terceiros	1.402	1.636
Seguros	629	-
Pessoal	459	-
Depreciação(**)	2.660	4.508
Manutenção	555	3.863
MRE/CCEE (*)	9	-
Aluguéis e utilidades	211	37
Royalties ANEEL	1.617	100
Outros	38	202
Total do custo de geração de energia	<u>7.769</u>	<u>10.377</u>
Despesas gerais e administrativas		
Serviços de terceiros	-	733
Serviços de administração – partes relacionadas	346	-
Pessoal	-	399
Seguros	-	636
Promoção e publicidade	17	-
Outros	-	98
Total das despesas gerais e administrativas	<u>363</u>	<u>1.866</u>
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u><u>8.132</u></u>	<u><u>12.243</u></u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(**) A variação entre a depreciação de 2022 e 2023, se deve ao fato que, após a aquisição da controladora da Sociedade em 03 de março de 2023 pelo grupo Brookfield, foram reavaliadas as políticas contábeis referente ao ativo imobilizado, adequando assim essas políticas as da empresa adquirente para o tempo de vida útil conforme Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE).

Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	4.861	4.070
Outras receitas financeiras	8	10
Reversão de provisão para desmobilização	241	-
Total	<u>5.110</u>	<u>4.080</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	1.553	2.043
Variação monetária	-	2.093
Penalidade contratual	19	609
Despesas com letras de crédito	29	-
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	37	-
Imposto sobre operações financeiras	25	-
Despesas com juros e descontos concedidos	322	-
Outras despesas financeiras	146	248
Total	<u>2.131</u>	<u>4.993</u>

16. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Corrente		
Imposto de renda	1.554	1.359
Contribuição social	625	563
Total com despesas de impostos	<u>2.179</u>	<u>1.922</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	24.933	24.933	18.154	18.154
	<u>24.933</u>	<u>24.933</u>	18.154	18.154
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.995	2.992	1.452	2.178
Receitas financeiras	5.054	5.054	4.080	4.080
Base de cálculo total	7.049	8.046	5.532	6.258
% do imposto	25%	9%	25%	9%
	<u>1.738</u>	<u>724</u>	1.359	563
Ajustes	(184)	(99)	-	-
Total	<u>1.554</u>	<u>625</u>	1.359	563

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Transações com partes relacionadas

	Nota	2023	2022
Ativo			
Contas a receber			
Eólica Faísa II	(a)	43	244
Eólica Faísa III	(a)	-	159
Eólica Faísa IV	(a)	-	8
Eólica Faísa V	(a)	1.350	1.608
		<u>1.393</u>	<u>2.019</u>
Passivo			
Contas a pagar			
Eólica Faísa II	(b)	-	201
Eólica Faísa III	(b)	504	838
Eólica Faísa IV	(b)	216	224
Eólica Faísa V	(b)	-	258
Eólica Faísa S.A.	(b)	3	117
Lethe Energia S.A.	(b)	21	-
Elera Renováveis S.A.	(b)	350	-
		<u>1.094</u>	<u>1.638</u>
Dividendos a pagar			
Eólica Faísa S.A.	©	2.401	573
		<u>2.401</u>	<u>573</u>
Resultado			
Venda de energia			
Elera Renováveis S.A.	(d)	346	-
		<u>346</u>	<u>-</u>

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Contas a pagar entre a Sociedade e outras empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade.
- (d) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;

Durante o ano de 2023 a remuneração total dos administradores foi de R\$ 17.

18. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas, pelos montantes a seguir indicados:

Tipo de seguro	Valor segurado	Vigência
Responsabilidade civil	165.000	22 de junho de 2023
Risco operacional	192.692	22 de junho de 2023

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Seguros--Continuação

Os valores segurados possuem os limites acima informados e abrangem as cinco usinas eólicas controladas da Eólica Faísas S.A. (Faísas I, Faísas II, Faísas III, Faísas IV e Faísas V).

19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	34.611	34.611	-	5.166	5.166
Depósitos restituíveis e valores	-	5.252	5.252	-	-	-
Títulos de valores mobiliários	-	-	-	-	25.170	25.170
Contas a receber	3.634	-	3.634	5.379	-	5.379
	3.634	39.863	43.497	5.379	30.336	35.715

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Eólica Faísas I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Instrumentos financeiro—Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2023	2022
	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	20.430	19.785
Arrendamento	-	2.717
Dividendos a pagar	2.401	573
Empréstimos e financiamentos	51.108	55.436
	73.939	78.511

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Instrumentos financeiros

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Instrumentos financeiro--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	34.611	5.166
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5.252	-
Títulos de valores mobiliários	-	25.170

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Instrumentos financeiros—Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o rating disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Eólica Faísia I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Instrumentos financeiros—Continuação

Gestão de risco--Continuação

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 17 de maio de 2024.